

ESTUDO 01 - AUTENTICIDADE – PARTILHANDO NOSSOS SENTIMENTOS

OBJETIVO: Levar o discípulo a ser aberto quanto a compartilhar seus sentimentos íntimos.

→ TEXTO BÍBLICO: I Jo 1.7 – Tg 5.16

→ TAREFA ESPECIAL

. Convide alguém da célula para um tempo de convívio junto.

Pode ser um almoço, um lanche, assistir um filme, ir ao cinema, jogar futebol, etc.

Procure descobrir qual a linguagem de amor um do outro. As cinco linguagens de amor são: 1. Toque Físico; 2. Palavras de Afirmação; 3. Tempo de Qualidade; 4. Presentes; 5. Serviço.

No encontro compartilhe como foi a experiência.

→ FALANDO DO TEMA

A Vida foi feita para ser partilhada. Deus quer que vivamos juntos. A Bíblia chama esta experiência compartilhada de COMUNHÃO. A real comunhão implica em muito mais do que apenas frequentar os cultos ou reuniões. É ter vida em comum.

A Bíblia dá esse testemunho acerca dos crentes da Igreja Primitiva: “Todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum.” (Atos 2:44). E também diz: “Da multidão dos que creram era um o coração e a alma. Ninguém considerava exclusivamente sua nem uma das coisas que possuía; tudo, porém, lhes era comum.” (Atos 4:32)

Esta comunhão, segundo Rick Warren, no livro Uma Vida com Propósitos, inclui: “amar altruisticamente, compartilhar com transparência, servir nas necessidades práticas, ser generoso com o sacrifício de si mesmo, consolar compassivamente e todas as outras orientações ‘uns aos outros’ encontradas no Novo Testamento” (pg 121).

A comunhão autêntica não é superficial; um papo-furado repleto de banalidades. É genuína, de coração para coração; às vezes permitindo partilhar coisas íntimas. Isto é partilhando nossos verdadeiros sentimentos, sendo autênticos.

Por que partilhar nossos sentimentos é algo tão difícil?

Quando ocorre essa comunicação de alma? Ela acontece quando as pessoas são verdadeiras sobre quem são e sobre o que está acontecendo em suas vidas. Quando as pessoas: 1) Dividem suas mágoas, 2) Revelam seus sentimentos, 3) Confessam suas falhas, 4) Dão a conhecer suas dúvidas, 5) Admitem seus medos, 6) Reconhecem suas fraquezas e 7) Pedem ajuda e oração.

Qual, desses 7 itens, é o que você encontra maior dificuldade em partilhar? Por quê?

Rick Warren, escreve: “Autenticidade é exatamente o oposto do que você encontra em algumas igrejas. Em vez de uma atmosfera de honestidade e humildade, há uma conversação fingida, representada, politiqureira, superficialmente educada e frívola. As pessoas vestem máscaras,

mantém a guarda levantada e agem como se tudo em sua vida fosse positivo. Essas atitudes são a morte da verdadeira comunhão”. (pg 122)

Qual a gravidade disto que o Rick Warren está afirmando?

Larry Crabb, em seu Livro *Conversa da Alma*, mostra como é difícil comunicar de forma autêntica. Ele diz: “A maioria das pessoas passa a vida toda sem falar a outros seres humanos as palavras que vêm de dentro de seu âmago mis profundo, e a maioria das pessoas nunca ouve palavras que cheguem a esse lugar profundo que chamamos de alma” (pg 25)

Quais são as pessoas com quem você consegue ter uma “conversa da alma”? O que permite isto acontecer?

Para Larry Crabb, “Não conseguimos vivenciar o amor e a alegria da vida real até que estejamos conectados com o outro no nível de nossa alma. Não podemos conhecer a liberdade sobre quem verdadeiramente somos até que entreguemos quem realmente somos ao outro e experimentemos a aceitação por parte dessa pessoa” (Pg 30).

“Naturalmente, ser autêntico exige tanto coragem quando humildade. Significa enfrentar seu medo de exposição, de rejeição e de ser novamente magoado. Por que alguém correria tal risco? Porque é a única maneira de crescer espiritualmente e ser emocionalmente saudável”. (Rick Warren, pg 123).

Você está disposto a correr este risco? O que você pretende fazer?

Há um tempo atrás fizemos, para um grupo de líderes da igreja, a seguinte pergunta: “O que tem nos impedido de crescer em comunhão uns com os outros?”. As respostas foram: 1) Falta de prioridade na agenda, 2) Falta de dar continuidade, 3) Falta de confiança, 4) Perda dos valores conquistados, 5) Pouco tempo para caminharmos juntos, 6) Individualismo, 7) Falta de desejo de estar junto.

Qual destes itens mais reflete a sua realidade? Você acrescentaria alguma outra razão?

→ VERSÍCULO PARA MEMORIZAR - I Pedro 4:8

ESTUDO 02 - RECIPROCIDADE – INCENTIVANDO UNS AOS OUTROS

OBJETIVO: Levar o discípulo a perceber que ele precisa dos outros irmãos para ser completo.

→ TEXTO BÍBLICO: Colossenses 3.9-17

→ TAREFA ESPECIAL

Veja alguém que está sentindo-se perdido ou confuso, ou mesmo solitário, e procure dedicar um tempo a ele para cumprir este mandamento. Pode ser alguém desta Célula ou mesmo da igreja.

Vou me sentar com? _____

Qual a direção que Deus trouxe?

→ FALANDO DO TEMA

“Reciprocidade é a arte de dar e receber. É depender um do outro. Mutualidade é o coração da comunhão: edificar relacionamentos recíprocos, dividir responsabilidades e ajudar uns aos outros. Todos somos mais constantes em nossa fé, quando outras pessoas caminham conosco e nos incentivam. A Bíblia ordena que haja prestação de contas, incentivo recíproco, mútuo atendimento e honra recíproca. Você não é responsável por todos no corpo de Cristo, mas é responsável para com eles. Deus espera que você faça tudo que puder para ajudá-los.” (“Uma Vida com Propósitos” – Pg 123)

Na Bíblia existe um grupo de mandamentos a que chamamos “mandamentos recíprocos”. Chama-se “mandamentos recíprocos” aqueles mandamentos que aparecem na Bíblia seguidos de “uns aos outros” ou “mutuamente”.

Sem abrir a sua Bíblia, quantos mandamentos recíprocos você consegue lembrar?

Estes mandamentos mostram que a comunhão é uma via de duas mãos, onde damos e recebemos, recebemos e damos. Eles expressam compromisso mútuo. Eles não podem ser expressão de apenas uma pessoa. Todos devem ser comprometidos com a prática e a obediência destes mandamentos.

Sempre que você ver a expressão “uns aos outros” preste bastante atenção pois trata-se de um mandamento que fala da vida do corpo. É através destes mandamentos que aprendemos como nos comportar na aventura de construir e edificar a comunhão do corpo. Existem cerca de 30 mandamentos recíprocos, mas, aqui vamos tratar de apenas 18.

A. MANDAMENTOS EXPRESSOS DE FORMA POSITIVA

1. Amai-vos uns aos outros.

2. Acolhei-vos uns aos outros.

3. Sujeitai-vos uns aos outros.

4. Suportai-vos uns aos outros.

5. Perdoai-vos uns aos outros.

6. Edificai-vos uns aos outros.

7. Instruí-vos uns aos outros.

8. Exortai-vos uns aos outros.

9. Orai uns pelos outros.

B. MANDAMENTOS EXPRESSOS DE FORMA NEGATIVA

1. Não vos julgueis uns aos outros.

2. Não faleis mal uns dos outros.

3. Não vos queixeis uns dos outros.

4. Não vos provoqueis uns aos outros.

5. Não vos mordais e devorais uns aos outros.

6. Não tenhais inveja uns dos outros.

7. Não mintais uns aos outros.

8. Não vos priveis uns aos outros.

9. Não pequeis uns aos outros.

→ PARA APROFUNDAR O ESTUDO

. Cada pessoa deve colocar um x na frente daqueles mandamentos que sente que mais precisa nestes dias.

. Voltando aos que marcou, coloque um círculo nos três itens de maior importância para você.

. Escolha um dos mandamentos e se una a outros 3 que escolheram o mesmo que você para o estudo abaixo:

1. O que este mandamento significa?
2. Como seria um grupo onde se praticasse este mandamento?
3. O que acontece quando não obedecemos a este mandamento?
4. Como podemos desenvolver isto em nossas vidas?

ESTUDO 03 - SOLIDARIEDADE – APOIANDO NA HORA DA NECESSIDADE

OBJETIVO: Levar o discípulo a estar atento sobre as formas em que ele pode servir aos outros irmãos.

→ TEXTO BÍBLICO: I João 3.14-24

→ TAREFA ESPECIAL

Responda a alguma necessidade prática de alguém da célula, procurando ajudar no conserto de alguma coisa, entregar uma cesta, ajudar a pagar uma conta, etc.

Quem eu vou procurar ajudar?

O que eu vou fazer?

→ FALANDO DO TEMA

Na verdadeira comunhão, as pessoas encontram compaixão. Compaixão não é dar um conselho ou oferecer uma ajuda rápida e superficial; compaixão é penetrar e partilhar a dor dos outros. A compaixão diz: “Compreendo o que você está passando, e o que você sente não é estranho ou absurdo”. A compaixão alcança duas necessidades fundamentais dos seres humanos:

1. A necessidade de ser compreendido,
2. A necessidade de ter seus sentimentos confirmados.

É nos momentos de crise, tristeza e dúvidas profundas que mais precisamos uns dos outros. Quando as circunstâncias nos esmagam a ponto de vacilarmos, é que mais precisamos de amigos que nos auxiliem. Foi isso que Jó necessitou durante seu sofrimento. Ele exclamou “um homem desesperado deve receber a compaixão de seus amigos, muito embora ele tenha abandonado o temor do Todo-Poderoso” (Jó 6.14 – NVI)

Segundo a passagem de I João 3.14-24, qual o tipo de amor que Deus espera que nós expressemos?

A mensagem central deste texto fica muito clara logo no início. João é muito conhecido por sua maneira prática e direta de abordar os assuntos. E aqui ele vai direto ao ponto que ele quer enfatizar.

Ele diz: **“Porque a mensagem que ouvistes desde o princípio é esta: que nos amemos uns aos outros;”** Ele não deixa dúvidas sobre o que ele vai falar.

O amor é uma espécie de OVNI dentro da igreja moderna. É um objeto não identificado, não praticado, não vivido, não comunicado.

Você vê algo que para você é difícil de praticar? Por quê?

QUE ACONTECE QUANDO NÃO NOS AMAMOS? (V. 12-16). Existem três consequências:

1. Se não nos amarmos, vamos nos armar uns contra os outros. (v.12-13). Se não nos amarmos, vamos nos armar uns contra os outros. A inveja vai gerar o ódio e o ódio vai gerar a morte. A experiência de Caim é evocada para ilustrar o que ele está dizendo.

2. Se não nos amarmos colocaremos nossa salvação em dúvida. (v.14-15). O modo de saber, de mostrar que somos salvos é amando os irmãos. Quem não ama, e diz que é crente, dá o direito aos outros de questionarem a sua salvação.

3. Se não nos amarmos estaremos quebrando um ciclo de vida que Jesus começou. (v.16). Cristo é o padrão do amor. Cristo começou um ciclo de vida, que se não amarmos, vamos quebrar, paralisar, arruinar tudo aquilo que Jesus deu início.

Se amar é um mandamento e não uma opção, por que tendemos a escolher não amar?

QUE ATITUDES O AMOR GERA? (V.16-18). Há três atitudes que devem estar presente no ato de amar:

1. O amor gera uma atitude de doação (v.16). A atitude que o amor cobra é a doação. Amar é entregar-se pelo ser amado, e dar-se a si mesmo pelo objeto do seu amor.

2. O amor gera compromisso (v.17). É impossível amar sem servir, sem repartir o que se tem. Quem retém é amaldiçoado, quem reparte é abençoado. Quem retém está pecando, quem reparte está obedecendo.

3. O amor gera ação prática (v.18). Chega de discursos politicamente corretos. Chega de projetos e planejamento, precisa-se é de prática. Um certo político do interior, disse certa vez: “Nós precisamos acabar com o planejamento e passarmos para o fazejamento”.

Com base nisto, você percebe ausência de amor por alguém? Que passos práticos você pode dar para mudar em relação a esta pessoa?

Eu vejo alguns contrastes entre amar e não amar nesta passagem.

. (v.14-15) Mostra que **amar é sinal de vida e não amar é sinal de morte.**

. (v.16-18) Declara que **amar implica em ação e não amar fica só na falação.**

. (v.19-21) Defende que **amar deixa o coração em paz e não amar deixa o coração angustiado.**

. (v. 22-24) Adverte que **amar nos aproxima de Deus e não amar nos afasta de Deus.**

→ VERSÍCULO PARA MEMORIZAR - Gálatas 5.13

ESTUDO 04 - SINCERIDADE – FALANDO A VERDADE COM AMOR

OBJETIVO: Levar o discípulo falar a verdade em amor, mesmo quando for para confrontar.

→ **TEXTO BÍBLICO: EFÉSIOS 4.15**

→ **TAREFA ESPECIAL**

. Encontre-se com seu/sua companheiro da célula para fazerem o seguinte exercício.

Escreva três qualidades que você vê no outro	Escreva três defeitos que você vê no outro

→ **FALANDO DO TEMA**

Você deverá ter uma grande dedicação a falar a verdade de forma carinhosa, mesmo quando preferir passar por cima de um problema ou desconsiderar um assunto. Embora seja muito mais fácil permanecer em silêncio enquanto os outros à sua volta prejudicam a si próprios e aos outros com alguma prática pecaminosa, essa não é a atitude de amor a ser tomada.

Você tem uma tendência maior de se calar ou de falar quando vê o erro na vida do outro? Por quê?

Poucas pessoas podem contar com alguém que as ame o suficiente para dizer-lhes a verdade (mesmo quando a verdade machuca), então continuam em caminhos de autodestruição.

Você tem uma pessoa que fala o que você precisa ouvir, mesmo quando você não quer? Você faz isso com alguém?

Nós frequentemente sabemos o que precisa ser dito a alguém, mas nossos temores nos impedem de dizer. Muitas comunidades são sabotadas pelo medo: ninguém tem coragem de falar em meio ao grupo, enquanto a vida de um membro desmorona.

O que nos impede de sermos francos e honestos uns com os outros? Quais são os medos que enfrentamos?

A Bíblia nos ordena “falar a verdade em amor”, porque não podemos ter uma comunidade sem sinceridade. Salomão disse: “A resposta sincera é sinal de uma amizade verdadeira” (Pv 24.26 – NTLH).

Algumas vezes, isso significa importar-se a ponto de carinhosamente questionar aquele que estiver pecando ou sendo tentado a pecar. Paulo diz: “Irmãos, se alguém for surpreendido em algum pecado, vocês, que são espirituais, deverão restaurá-lo com mansidão”. (Gl 6.1-2 – NCV)

A Bíblia afirma: *“Melhor é a repreensão franca do que o amor encoberto. Leais são as feridas feitas pelo que ama, porém os beijos de quem odeia são enganosos.”* (Provérbios 27:5-6). Assim sendo, é melhor o confronto franco e honesto que visa o nosso bem, do que o amor que permite que afundemos no erro.

Muitas comunidades e grupos pequenos permanecem superficiais por terem receio de conflitos. Toda vez que uma questão vem à tona e pode causar tensão ou desconforto, é imediatamente encoberta, a fim de preservar uma falsa sensação de paz. O assunto nunca é resolvido, e todos vivem com uma frustração dissimulada. Todos sabem do problema, mas ninguém fala sobre ele abertamente. Isso cria um ambiente doentio de segredos, onde floresce a fofoca.

Com qual ambiente nós nos assemelhamos? Àquele que se nega a confrontar ou ao que confronta em amor? Por que tem sido assim?

Em Ef 4.25, Paulo dá uma solução clara e direta, ao afirmar: *“Por isso, deixando a mentira, fale cada um a verdade com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros.”* (Efésios 4:25).

A verdadeira comunhão, seja no casamento, seja na amizade, seja na igreja, depende da franqueza. Na verdade, o túnel do conflito é a travessia para a intimidade em qualquer relacionamento. Até que vocês se importem o suficiente para confrontar e solucionar os obstáculos encobertos, jamais ficarão íntimos uns dos outros.

Você dá aos membros da Célula, especialmente aos companheiros de jugo, o direito de te confrontarem nos seus erros?

Agora, muito cuidado, pois, franqueza não é uma licença para dizer o que você quer, onde quiser e sempre que quiser. Não é grosseria. A Bíblia diz que *“existe um tempo certo e um modo certo de fazer cada coisa”* (Ec 8.6 – NTLH). Palavras impensadas deixam feridas permanentes. Deus nos manda falar uns aos outros como membros da mesma família.

Você já passou por uma experiência assim? Como isto aconteceu?

→ VERSÍCULO PARA MEMORIZAR - Efésios 4.25

ESTUDO 05 - MISERICÓRDIA – PERDOANDO UNS AOS OUTROS

OBJETIVO: Ajudar o discípulo a agir com misericórdia, tendo um coração perdoador.

→ TEXTO BÍBLICO: Mateus 18.15-22

→ TAREFA ESPECIAL

Se sua comunhão foi quebrada ou interrompida (no passado ou recentemente) com alguém (da Célula ou fora dele), e ainda não foi tratado, tome a iniciativa de conversar com esta pessoa para acertar a situação. Caso você sinta que não consegue fazer sozinho, procure seu companheiro de jugo e peça ajuda para esse encontro de acerto.

No encontro compartilhe o que Deus fez neste acerto.

→ FALANDO DO TEMA

“A comunhão é uma situação em que opera a graça; em que os erros não são lembrados, mas apagados. A comunhão acontece quando a misericórdia triunfa sobre a justiça” (Rick Warren – pg. 124)

Todo relacionamento é passivo de ter momentos de conflitos. Com você não é diferente. Mas, devemos reconhecer que temos muita dificuldade em reatar relacionamentos rompidos.

Por que é tão difícil perdoar?

Perdoar é muito difícil, por várias razões: 1. Porque tem que passar por cima do orgulho ferido. 2. Porque ninguém gosta de dar o braço à torcer. 3. Porque temos muita dificuldade em reconhecer nossos erros. 4. Porque sempre achamos que o outro é que está errado. 5. Porque perdoar parece demonstração de fraqueza.

Das razões listadas acima, qual é a que mais se aplica a você? Por quê?

Jesus mostra o processo do perdão:

Primeiro Passo: Tem que haver confrontação particular em amor – v.15.

Segundo Passo: Em algumas situações é preciso ter conselheiros e mediadores maduros – v. 16;

Terceiro Passo: Pode ser preciso levar às autoridades eclesíásticas, quando não há reconciliação – v. 17.

O que você percebe nestes passos?

Rick Warren, escreve: “A misericórdia de Deus para conosco é um estímulo para mostrarmos misericórdia com os outros. Lembre-se: Jamais lhe será pedido que perdoe a alguém mais do que Deus já lhe perdoou. Sempre que é magoado por alguém, você tem uma escolha a fazer: usar sua energia e seus sentimentos para buscar vingança ou encontrar solução”. (pg 125)

Você concorda que o perdão é uma escolha?

Quais são os princípios que Jesus quer nos ensinar? Eu creio que os princípios fundamentais que temos a aplicar acerca do perdão são:

Primeiro Princípio: Sempre precisa haver iniciativas para o perdão. (v. 15 “Vai”)

Segundo Princípio: Todo confronto busca reconciliação e não saber quem é o culpado. (v. 15 “Ganhaste a teu irmão”)

Terceiro Princípio: Nunca desista do caminho da reconciliação. (V.16 “Se, porém, não te ouvir, toma ainda ...”). (V. 17 “Se ele não os atender, dize-o à igreja...”)

Quarto Princípio: A falta de perdão gera, em último caso, exclusão. (V. 17 “se recusar ouvir... considera-o gentio e publicano”)

Quinto Princípio: O Perdão Liberta, a falta de perdão amarra. (V. 18 “Tudo o que ligardes...” – Há uma grande força nisso.

Sexto Princípio: O Diabo sabe a força da unidade por isso investe pesado na discórdia. (v. 19-20) –

Sétimo Princípio: Perdão não é opção, mas obrigação. (v. 21-22) – Perdoar não é acessório opcional, é item de série. Se você quer ser cristão, precisa perdoar.

Como saber seu houve perdão de verdade?

Muitos perguntam: **“Como saber se eu perdoei de verdade?”**. Aprenda alguns **crivos para você saber se perdoou de verdade ou não**.

Eu não perdoei de verdade quando...

1. Não consigo olhar nos olhos do outro com ternura.
2. Prefiro estar longe do que perto.
3. A simples menção do nome da pessoa me faz sentir mal.
4. As lembranças que eu carrego desta pessoa só me trazem más recordações.

Tem alguém que se encaixa dentro deste perfil? Ou seja, tem alguém que você ainda não perdoou?

O que você poderia fazer para reatar este relacionamento?

Quais as consequências de não se perdoar?

Se dependesse de você como seria este relacionamento? Então, por que você não toma a iniciativa?

→ VERSÍCULO PARA MEMORIZAR - Colossenses 3.13

ESTUDO 06 - HUMILDADE – ADMITINDO NOSSAS FRAQUEZAS

OBJETIVO: Levar o discípulo a vencer o orgulho e a soberba, vivendo em humildade, mostrando suas fraquezas.

→ TEXTO BÍBLICO: Fp 2.3 e I Pe 5.5

→ TAREFA ESPECIAL

Marque um tempo especial com o seu trio esta semana para vocês compartilharem sobre suas fraquezas.

Vamos nos encontrar dia: _____

→ FALANDO DO TEMA

A presunção, o convencimento e o orgulho obstinado destroem a comunhão mais rápido que qualquer outra coisa. O orgulho ergue muros entre as pessoas; a humildade ergue pontes. A humildade é o unguento que acalma e suaviza as relações. É por isso que a Bíblia diz: “Sejam todos humildes uns para com os outros”. A vestimenta adequada à comunhão é a postura humilde.

Quais são algumas atitudes de uma pessoa humilde?

O orgulho obstrui a graça de Deus em nossa vida, a qual devemos ter para crescer, nos transformar, ser sarados e ajudar os outros. “... porque Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes.”

Recebemos a graça de Deus ao admitir humildemente que precisamos dela. A Bíblia diz que, no momento em que somos arrogantes, vivemos em oposição a Deus! Essa é uma maneira tola e perigosa de viver.

Como você pode desenvolver a humildade?

Você pode desenvolver a humildade de várias maneiras práticas: admitindo suas fraquezas, sendo paciente com as fraquezas dos outros, estando aberto para admoestações e pondo os outros em evidência.

“Humildade não é pensar menos de si mesmo, mas pensar menos em si mesmo; humildade é pensar mais nos outros. Os humildes concentram-se de tal forma em servir os outros, que não pensam em si.” (Uma vida com propósitos – pg. 130).

Em Filipenses 2.3, Paulo afirma: “Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo”. Essa é, provavelmente, a passagem que mais claramente nos dá alguns princípios sobre uma vida de humildade.

Quando você é humilde, você Abandona todo sentimento de Facção – “partidarismo”. Um coração humilde não faz acepção de pessoa, mas está aberto a todos. Quando agimos com partidarismo estamos nos colocando como juízes dos outros, achando que conseguimos classificar as pessoas entre “boas” e “ruins”. Paulo diz: “Nada façais por partidarismo...”. Não deixe que este

espírito faccionista tome conta do seu coração. Quando somos humildes estamos abertos a todo tipo de pessoa. Vivemos com os ricos como vivemos com o pobre; amamos o branco, como amamos o negro. Apreciamos a companhia de gente culta, como apreciamos a companhia de gente sem muita cultura.

Você se considera uma pessoa “partidarista”?

Quando você é humilde, você abandona todo pecado de Presunção – “vanglória”. A presunção é um pecado gravíssimo. A pessoa presunçosa se torna arrogante, intratável, altiva. É aquele tipo de pessoa que anda de “nariz em pé”, achando que é melhor do que os outros. Esta pessoa, geralmente, acha que ela se basta. Ela fala e age como se não precisasse de mais ninguém.

O que mais te incomoda numa postura presunçosa? Você demonstra alguma atitude assim?

Quando você é humilde, você abandona todo desejo de Ostentação – “superiores a si mesmo”. A ostentação é um pecado insuportável, é difícil conviver com uma pessoa que se comporta assim. O orgulho nos afasta, nos torna arrogantes e soberbos. Pense nos outros como sendo superiores a si mesmo, como Paulo recomenda. **Rm 12.16:** “Tende o mesmo sentimento uns para com os outros; em lugar de serdes orgulhosos, condescendei com o que é humilde; não sejais sábios aos vossos próprios olhos.”

O Que é orgulho? Faça sua definição:

Como se manifesta? Quais são os sinais de orgulho?

Quais são alguns caminhos para a cura do Orgulho?

Minha decisão hoje será:

→ VERSÍCULO PARA MEMORIZAR - Provérbios 18.12

ESTUDO 07 - CORTESIA – RESPEITANDO NOSSAS DIFERENÇAS

OBJETIVO: Fazer com que o discípulo entenda que as pessoas são diferentes umas das outras, e que é preciso haver respeito por essas diferenças.

→ **TEXTO BÍBLICO:** Romanos 12.4-10

→ **TAREFA ESPECIAL**

Saia com alguém da Célula e faça uma lista das diferenças que você observa em relação a esta pessoa. A pessoa que conseguir fazer a maior lista receberá um prêmio especial.

→ **FALANDO DO TEMA**

Somos corteses quando respeitamos nossas diferenças e somos cuidadosos com os sentimentos uns dos outros e pacientes com as pessoas que nos irritam. A Bíblia diz: “É preciso carregar o fardo de termos consideração para com as dúvidas e temores de outras pessoas – daqueles que sentem que essas coisas estão erradas. Agrademos ao outro, e não a nós próprios, e façamos aquilo que é para o seu bem e assim o edificaremos no Senhor”. (Rm 15.2 – BV). Pulo afirma para Tito: “O povo de Deus deve ser generoso e cortês” – (Tt 3.2- Msg)

Em toda igreja e em todo pequeno grupo, há sempre pelo menos uma pessoa “difícil”, e normalmente mais que uma. Essas pessoas podem ter carências emocionais, insegurança profunda, maneirismos irritantes e escassas habilidades sociais.

Você conhece pessoas assim? Como você reage com elas?

Deus pôs essas pessoas em nosso meio tanto para o benefício delas quanto nosso. Elas são uma oportunidade para crescermos e um teste para a comunhão. Será que conseguiremos amá-las como irmãos e irmãs, tratando-as com dignidade?

Em uma família, a aceitação não se baseia em quanto você é esperto, bonito ou talentoso. Baseia-se no fato de pertencermos uns aos outros. Defendemos e protegemos a família. A Bíblia diz: “Sejam dedicados uns aos outros como uma família afetuosa. Aprimorem-se em demonstrar respeito uns para com os outros”. (Rm 12.10 – GWT)

Existe alguém em sua família de origem com quem você não concorda? Como você age com ela?

A verdade é que todos nós temos excentricidades e traços de temperamento irritantes, mas comunidade não tem nada que ver com compatibilidade. O fundamento para termos comunhão é nosso relacionamento com Deus: somos uma família.

No que o entendimento desta verdade pode mudar nossa relação como família de Deus?

Um segredo para a cortesia é saber de onde as pessoas estão vindo. Descubra o histórico delas. Quando você souber porque coisas passaram, certamente será mais compreensivo. Em vez de pensar na distância que elas ainda têm a percorrer, pense na distância que já percorreram apesar da dor que carregam.

Às vezes achamos alguém difícil de se relacionar antes de a conhecermos profundamente. Houve alguém sobre quem seu conceito mudou depois que a conheceu melhor? Por quê?

Outra parte da cortesia é não subestimar as dúvidas das outras pessoas. O fato de você não temer alguma coisa não torna esse sentimento inválido. A verdadeira comunidade se forma quando as pessoas sabem que é seguro partilhar seus medos e suas dúvidas sem serem julgadas ou criticadas.

Você tem se sentido aceito no grupo sem ser julgado ou criticado? Fale sobre isso.

De que forma podemos mudar isto entre nós?

O que devemos fazer com nossas diferenças?

→ VERSÍCULO PARA MEMORIZAR - Tito 3.2

ESTUDO 08 - CONFIANÇA – MANTENDO SIGILO E EVITANDO FOFOCA

OBJETIVO: Levar o discípulo a guardar segredo de tudo que ele ouvir no grupo.

→ TEXTO BÍBLICO: Tiago 3.1-11

→ TAREFA ESPECIAL

Escreva os seus sonhos e planos para os próximos cinco anos. Envolver várias áreas de sua vida. Use as páginas 35 e 36.

→ FALANDO DO TEMA

Somente em um ambiente seguro, onde houver acolhimento carinhoso e sigilo confiável, as pessoas se abrirão e compartilharão suas maiores mágoas, necessidades e erros.

Sigilo não significa ficar em silêncio enquanto seu irmão ou irmã peca, e sim saber que aquilo que for comentado no grupo ficará restrito ao grupo. O grupo precisa conviver com isso e evitar a fofoca.

Qual o nível de importância você dá ao sigilo a Célula?

- Nenhum valor – Não tem importância.
- Pouco valor – É importante mas nem tanto.
- Algum valor – Acho importante, me sentiria mal.
- Muito valor – É imprescindível.

Deus detesta fofoca; principalmente quando é maldosamente disfarçada como “pedido de oração” a favor de alguém. Deus diz: “Os maus provocam discussões, e quem fala mal dos outros separa os maiores amigos”. (Pv 16.28).

A fofoca sempre causa mágoa e discórdia, e isso destrói amizades. Deus é claro quando nos orienta a advertir os que causam dissensão entre cristãos. Eles podem se enfurecer e deixar seu grupo ou igreja ao serem enfrentados por causa de suas ações que semeiam a discórdia; mas a comunhão da igreja é mais importante que qualquer indivíduo.

Quais são os principais problemas que a fofoca causa?

O QUE É FOFOCA? O que a Bíblia fala sobre isso. Podemos afirmar que a Bíblia diz que fofoca é:

É intrometer-se na vida alheia. II Ts 3:11: *“Pois, de fato, estamos informados de que, entre vós, há pessoas que andam desordenadamente, não trabalhando; antes, se intrometem na vida alheia”*. A pessoa que é dada à fofoca, gosta de ficar bisbilhotando a vida dos outros para ter o que falar. A pessoa que gosta de fofocar quando não tem fofoca, ela dá um jeito de arrumar.

É falar o que não deve. I Tm 5:13: *“Além do mais, aprendem também a viver ociosas, andando de casa em casa; e não somente ociosas, mas ainda tagarelas e intrigantes, falando o que não*

devem". Há coisas que você sabe e pode falar, mas há coisas que você fica sabendo e não deve falar. Aprenda que nem tudo que você toma conhecimento precisa ser passado adiante.

POR QUE NÃO DEVEMOS USAR A FOFOCA? Algumas razões para não fofocarmos são:

Porque a fofoca não cumpre o mandamento divino. A Bíblia recomenda que você deve procurar a pessoa e conversar com ela, não sair espalhando coisas acerca da pessoa. Veja Mt 18:15-17. A Bíblia ensina a procurar o irmão faltoso e tentar corrigi-lo com espírito de brandura: "Irmãos, se alguém for surpreendido nalguma falta, vós, que sois espirituais, corrigi-o com espírito de brandura; e guarda-te para que não sejas também tentado." (Gálatas 6:1)

Porque a fofoca é fruto de covardia e desamor. A pessoa não tem coragem para confrontar a outra pessoa, e por isso começa a falar dela pelas costas. A Bíblia ensina a confrontar em amor: "Melhor é a repreensão franca do que o amor encoberto. Leais são as feridas feitas pelo que ama, porém os beijos de quem odeia são enganosos." (Pv 27:5-6)

Porque a fofoca é desastrosa para o corpo de Cristo. Ela traz todo tipo de mal estar, afeta grandemente a comunhão e o ambiente. É horrível viver num ambiente de fofoca. Ela traz discórdia, contenda e divisão. As pessoas começam a ficar inimigas umas das outras. Ela abre brecha para satanás. Satanás tem o maior prazer na fofoca. Ele quer destruir a unidade da igreja e uma das armas mais poderosas que ele tem é a fofoca. Afasta e machuca as pessoas. A fofoca pode causar feridas na alma, que pode afetar a vida da pessoa para sempre.

COMO SE LIVRAR DA FOFOCA? Que atitudes tomar para combater a fofoca?

Só fale aquilo que for bom para edificar. Ef 4:29 "Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem."

Não dê ouvidos a fofoca. Se você permitir outro contar uma fofoca para você, você se torna fofoqueiro com ele.

Não transmita nada para frente sem antes conversar com a pessoa. "A fofoca é como a nota falsa. Muitas pessoas que seriam incapazes de tê-la fabricado, fazem-na circular sem nenhum problema de consciência".

Confesse e se arrependa de toda fofoca transmitida até hoje. Salmo 105:5: "Ao que às ocultas calunia o próximo a esse destruirei". Salmo 141:3: "Põe guarda, Senhor, à minha boca; vigia a porta dos meus lábios. "

Você, alguma vez, foi vítima de fofoca? Como você se sentiu?

Das quatro formas de se livrar da fofoca, qual é a mais difícil e qual é a mais fácil?

Só falar aquilo que for bom para edificar

Não dar ouvidos à fofoca

Não transmitir nada para frente sem antes conversar com a pessoa envolvida

Confessar e se arrepender de toda fofoca transmitida até hoje.



Ministério
de Células

DESENVOLVENDO A COMUNHÃO

Que atitudes você tem tomado que pode estar dando margem para fofocas? Como você pode evitar isso?

→ VERSÍCULO PARA MEMORIZAR - I Timóteo 5.13